

Esclarecimentos sobre a produção e uso de papel para impressão no Brasil

No Brasil, a celulose destinada à fabricação de papel de imprimir e escrever, bem como papel-cartão, é 100% originada de florestas cultivadas.

Características da floresta plantada

- Plantio em áreas não ocupadas por florestas nativas.
- Uso econômico da madeira para evitar destruição de matas nativas.
- Menor intensidade no uso do solo e de defensivos, com avançada tecnologia utilizada na relação entre plantio e meio ambiente.
- Manutenção de Áreas de Preservação Permanente, integração com as Áreas de Reserva Legal e constituição de corredores ecológicos. Essas áreas favorecem o crescimento sustentável das espécies cultivadas na floresta plantada e a preservação da biodiversidade local. No Brasil, calcula-se que o setor de floresta plantada preserve e mantenha intactos 2,8 milhões de hectares de matas nativas.
- Atividade segue rigorosos padrões ambientais e o Código Florestal.

Produção da floresta plantada

- As florestas plantadas são utilizadas principalmente para produção de celulose, chapas, lâminas, compensados, aglomerados, carvão vegetal, madeira serrada e móveis.
- A área total de floresta plantada no Brasil é de aproximadamente 5,5 milhões de hectares, sendo que 1,7 milhão de hectares — representando 0,2% das terras agricultáveis no País — destina-se à plantação de eucalipto (75%) e pinus (25%), para produção de celulose e papel.

Características da floresta nativa

- Vegetação de diferentes portes, em interação máxima, com grande diversidade biológica, podendo ser primitiva ou regenerada. Há no Brasil 544 milhões de hectares de florestas nativas. Na Amazônia, 23 milhões

de hectares de florestas nativas são protegidos pelo Governo Federal. De acordo com o programa ARPA (Áreas Protegidas da Amazônia), a área resguardada deve chegar a 37,5 milhões de hectares em 2012.

Aquecimento global e conceito de seqüestro de carbono

O conceito de “seqüestro de carbono” foi consagrado pela Conferência de Kyoto, em 1997, com a finalidade de conter e reverter o acúmulo de CO₂ na atmosfera, visando à diminuição do efeito estufa ou aquecimento global. A conservação de estoques de carbono nos solos, florestas e outros tipos de vegetação, a preservação de florestas nativas, o cultivo de florestas, a implantação de sistemas agroflorestais e a recuperação de áreas degradadas são algumas ações que contribuem para a redução da concentração do CO₂ na atmosfera.

A floresta plantada, portanto, atua como um agente de “seqüestro de carbono”.

Estima-se que cada hectare de floresta plantada sequestre 10 toneladas de CO₂/ano, evitando o agravamento do efeito estufa e do consequente aquecimento global.

Vale lembrar que a maior parte das emissões de CO₂ no Brasil provem de desmatamentos e queimadas. Portanto, a maior contribuição do Brasil para a redução de emissões é através do controle do desmatamento e queimadas, ações que não ocorrem em áreas de floresta plantada.

Conclusão

O papel fabricado no Brasil não provoca desmatamento no País, já que 100% da celulose nacional são gerados em florestas cultivadas. Além disso, o cultivo de florestas contribui para diminuir o aquecimento global.

Fontes: *Bracelpa (Associação Brasileira de Celulose e Papel), Abraf (Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas), Funbio (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade) e www.ambientebrasil.com.br*